

Imagens de satélite para salvar rios

Responsáveis pelo abastecimento de água da Grande Vitória, os rios Santa Maria e Jucu serão mapeados e haverá reflorestamento da região

Tecnologia de ponta, imagens de satélites tridimensionais e simulações de vôos. Essas serão as armas que o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) vai utilizar para recuperar e preservar as bacias dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória.

Os rios são responsáveis por 95% do abastecimento de água da Grande Vitória – o que representa cerca de 50% da população do Estado – e, segundo ambientalistas, podem perder a capacidade de abastecer as cidades nos próximos 30 anos se o desmatamento continuar.

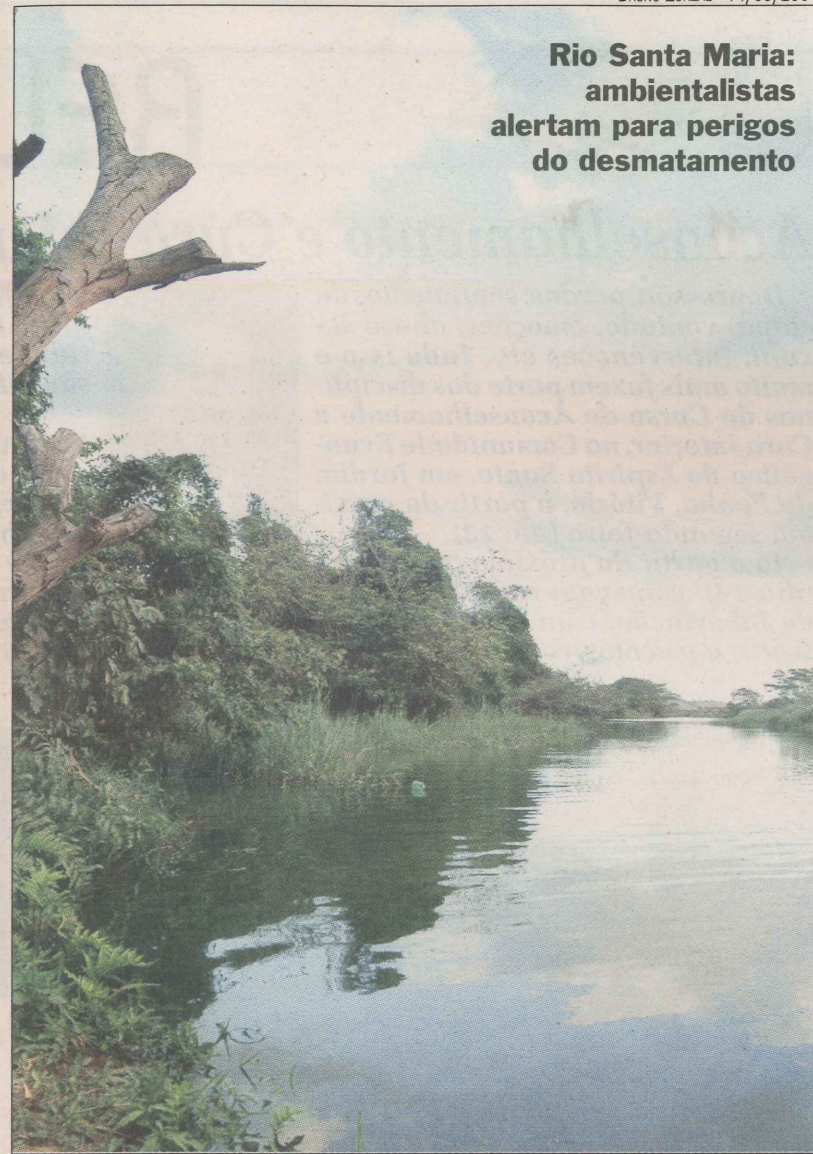
O governo do Estado e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) assinaram ontem um acordo em que a empresa vai investir R\$ 150 mil para comprar as imagens de

4,1 mil quilômetros de área, que serão disponibilizadas para o Iema.

Com elas, o instituto irá fazer uma espécie de investigação ecológica, mapeando as áreas que precisam ser recuperadas ao longo dos dois rios. Trata-se do projeto Florestas para Vida.

Serão gastos cerca de R\$ 700 mil este ano apenas para o planejamento do projeto – desse total, R\$ 500 mil vêm do Banco Mundial.

Serão reflorestadas e recuperadas margens de rios, encostas e topos de morros e montanhas. “Sem essa vegetação ao lado do rio, que serve como uma esponja para água da chuva, ele pode secar a longo prazo. Esse projeto é um complemento do ‘Águas Limpas’”, explicou a secretária de Estado de Meio Ambiente e pre-



Rio Santa Maria: ambientalistas alertam para perigos do desmatamento

sidente do Iema, Maria da Glória Abaurre.

Este ano, apenas o projeto será desenvolvido, pelo Instituto BioAtlântica, no Rio de Janeiro. Em 2007, inicia-se o trabalho de recuperação da vegetação, que vai durar três anos.

O diretor de Gestão Ambiental e Territorial da Vale, Maurício Reis, informou que a empresa pretende ampliar o convênio para fornecer ao Iema imagens de todo o Estado, para um grande programa de recuperação de áreas de preservação.